

RESUMO

VIOLÊNCIA DE GÊNERO NAS ESCOLAS

ALBUQUERQUE, Aylson¹; GUIMARÃES, Carla Emanuely²; FURTADO, Domingos Gabriel³; SANTIAGO, Helder⁴; ALVES, Lorena⁵; SAMPAIO, Luna⁶; CRUZ, Maria Letícia⁷; VASCONCELOS, Matheus Leonir⁸; DUARTE, Matheus Naamã⁹; GOMES, Mayk Keneddy¹⁰; HOLANDA, Pedro¹¹; LIMA, Poliana¹²; CARVALHO, Rayssa Ellen¹³; LEITE, Sarah Alicia¹⁴; BANDEIRA, Suzan Danielly¹⁵.

1-Aylson de Albuquerque Silva Filho do 2º período de Direito do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: silvafilhoaylsonalbuquerque@gmail.com

2- Carla Emanuely Guimarães Brito Rocha do 2º período de Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: carlaemanuely574@gmail.com

3- Domingos Gabriel de Azevedo Fontenele Furtado do 2º período de enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: azevedogabriel246@gmail.com

4- Helder Santiago Felipe Torres Filho do 2º Período de Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: keylafelipe1212@gmail.com

5- Lorena Alves da Silva do 2º período de Fisioterapia do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: loren.lorena2004@gmail.com

6- Luna Sampaio Andrade do 2º período de Fisioterapia do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: lunasampaio98@gmail.com

7- Maria Letícia Cabral Cruz do 2º período de Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: mleticiacruz11@gmail.com

8- Matheus Leonir Vasconcelos Sales do 2º período de Direito do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: Matheusleonir2015@gmail.com

9- Matheus Naamã Garcia Duarte do 2º período de Fisioterapia do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: Matheusnaamagarciaduarte@gmail.com

10- Mayk Keneddy de Sousa Gomes do 2º período de enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: mayksousa36@gmail.com

11- Pedro Cordeiro da Costa Holanda do 2º período de Direito do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: pedroccholandahotmail.com

12- Poliana da Silva Lima do 2º período de Fisioterapia do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: pollydasilvalima2000@gmail.com

13- Rayssa Ellen De Sousa Carvalho do 2º período de Fisioterapia do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: rayssahellen51@gmail.com

14- Sarah Alicia Ramos Leite do 2º período de Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: sarahalicia022@gmail.com

15- Suzan Danielly Bandeira do 2º período de enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: suzanbandeira099@gmail.com

Introdução: A violência de gênero nas escolas é um fenômeno que compromete o ambiente educacional e afeta diretamente o desenvolvimento e o bem-estar dos estudantes. Manifestações como o bullying, o assédio e a discriminação baseados em estereótipos de gênero impactam a experiência escolar de meninas, pessoas LGBTQIA+ e de quem desafia normas tradicionais de gênero. Esse tipo de violência não só reforça desigualdades, mas também prejudica a convivência e o desempenho acadêmico. Entender e combater a violência de gênero nas escolas é, portanto, essencial para construir um espaço educacional seguro, inclusivo e igualitário. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo específico analisar as barreiras para a igualdade de gênero em diferentes contextos sociais e econômicos, bem como investigar as ações que podem ser implementadas para promover a equidade nas escolas. Além disso, busca avaliar os impactos de políticas de igualdade de gênero e o papel das

instituições em fomentar mudanças. **Método:** A pesquisa utiliza uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos para uma compreensão ampla do tema. Foram realizados estudos de caso e entrevistas com estudantes da escola pública, além de uma análise de dados de indicadores de igualdade de gênero em diferentes países. **Resultados:** Os principais achados indicam que a desigualdade de gênero está presente em vários setores, sendo mais intensa em locais onde faltam políticas específicas de equidade. Além disso, a presença de barreiras culturais e sociais contribui para manter essas desigualdades. Políticas de igualdade de gênero têm impacto positivo sobre a inclusão e o desenvolvimento social em ambiente escolar, mas sua efetividade depende da forma como são implementadas e aceitas pela sociedade. **Conclusão:** Os resultados do estudo ressaltam a importância de ações afirmativas para alcançar a igualdade de gênero, mostrando que mudanças institucionais e culturais são fundamentais para reduzir as desigualdades. O estudo contribui para o entendimento da complexidade do tema e sugere que futuras pesquisas se aprofundem em contextos específicos, visando a melhoria da problemática na sociedade.

Referências

PORVIR. Violência de gênero na sala de aula: raça, classe e diversidade não podem ficar de fora do debate. Porvir, 14 mar. 2023. Disponível em: <https://porvir.org/violencia-de-genero-na-sala-de-aula-raca-classe-e-diversidade-nao-podem-ficar-de-fora-do-debate>. Acesso em: 14 nov. 2024.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos. Disque 100 2023 registra aumento de cerca de 50% para violência nas escolas em comparação a 2022. Ministério dos Direitos Humanos, 8 nov. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/novembro/disque-100-2023-registra-aumento-de-cerca-de-50-para-violencia-nas-escolas-em-comparacao-a-2022>. Acesso em: 14 nov. 2024.

UNINTER. Violência escolar: de onde vem e para onde vai. Uninter, 2 out. 2023. Disponível em: <https://www.uninter.com/noticias/violencia-escolar-de-onde-vem-e-para-onde-vai>. Acesso em: 14 nov. 2024.

UNINTER. Caminhos para combater a violência escolar. Uninter, 16 ago. 2023. Disponível em: <https://www.uninter.com/noticias/caminhos-para-combater-a-violencia-escolar>. Acesso em: 14 nov. 2024.

OLIVEIRA, Anelise C. R. P. de. Violência escolar: concepções de professores sobre a indisciplina em uma escola pública estadual de Curitiba-PR. 2016. 90 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/51914>. Acesso em: 14 nov. 2024.